

SINOPSE 2015

a.gri.cul.tar





A sociedade portuguesa vive hoje um impasse peculiar. Tem uma geração activa com terras, casas e bens no território rural que recebeu de seus Pais. Esta população activa que migrou para os centros urbanos está preocupada em manter os seus empregos e não deteriorar o seu nível de vida.

Hoje, esta geração recebe multas por não limpar ou desmatar os seus terrenos, notificações para pagarem IMI de prédios que nunca chegará a usar. Com esforço puseram os seus filhos a estudar.

Hoje, esses filhos, licenciados ou mestres, não encontram em Portugal as oportunidades prometidas e, por isso, os que podem, emigram!

Hoje, continuamos pois, a “importar” o desemprego e a desertificação do território e a “exportar” os nossos melhores talentos.

Hoje, temos que Mudar!



Para mudar achamos que é possível criar um **Movimento** a que chamamos Agricutlar.

Agricutlar com sustentabilidade, promovendo um ecossistema qualificado. Um Movimento que perceba que a terra é nossa, é boa, não está perdida, está a crescer. Um Movimento que mobilize uma nova geração que diga que nós queremos mover o solo, regar projectos, semear qualidade, desenhar com visão.

Nós, na AGAVI, vamos crescer com quem tem vontade de mudar. Vamos fazer melhor. Vamos ajudar. Vamos criar um movimento de verdadeira mudança. Num espaço mágico que é o ponto de encontro entre o passado e o futuro.

Queremos que este movimento contamine o País de lés a lés e não deixe que nem mais um dos seus talentos abandone Portugal. Para isso temos um desafio simples dirigido a esta nova geração de empreendedores: Que todos os dias, quando acorda, na beleza e frescura da manha, comece a verbalizar

eu a.gri.cul.to
tu a.gri.cul.tas
nós a.gri.cul.tamos



Este novo **movimento** concretiza-se também num **novo paradigma** de desenvolvimento e de ocupação do mundo rural a que chamamos **Aldeia do Futuro**

Um paradigma assente na mudança:

Dos Agricultores

Qualificando e dignificando as pessoas, rejuvenescendo o tecido empresarial;

Do Território

Apostando nas potencialidades, na reabilitação de ecossistemas limpos e sustentados, da terra, do turismo, da história e da cultura portuguesa;

Dos Produtos

Gerando negócios, fomentando empreendedorismo, assente num esquema de capacitação e valorização que repete as melhores práticas dos países europeus e mundiais mais avançados neste sector.

UM ECOSSISTEMA FÉRTIL





SEMEAR

Convocar os novos agricultores para a terra do Futuro;

Induzindo a instalação na Aldeia de casos de sucesso que ajudem a contaminar e a inspirar novos empreendedores;

Urdindo uma rede de parcerias que perceba que o nosso minifúndio rural tem que ser contrariado por um grande latifúndio mental e cultural;

Num espírito comunitário também novo, numa atitude e numa predisposição fortemente vocacionada para a mudança.



GERMINAR

Apostando na qualidade e diversificação dos produtos e serviços e nas novas metodologias ligadas a modos biológicos e orgânicos, mais saudáveis e de maior valor acrescentado;

Apostando no conhecimento do solo, do produto, do clima, do contexto e da envolvente;

Investindo na criação de novas competências, na incubação de novas empresas, na valorização de novos projectos, na dinamização de uma bolsa de terrenos e de trabalho temporário;

Constituindo fundos de capital que permitam acelerar a implementação destes projectos...

e, ainda, melhorando a paisagem, apostando no turismo rural, na exploração dos rios e da floresta. Germinando vontades, projectos e negócios.



COLHER

O Produto nasceu. Com a qualidade de quem teve paixão e talento a semear e a germinar. Cresceu bom, cresceu bonito.

Mas precisa de ser conhecido, que gostem dele e de chegar às pessoas e aos mercados.

É o trabalho da logística, da especialização, da comunicação, do marketing, do packaging, da distribuição.

De construir novos canais de proximidade, de apostar em redes mais sofisticadas de distribuição regional e de criar as relações que permitam aceder às plataformas internacionais.

É o tempo de embalar o que fizemos, de o contar a toda a gente e de regressar à cidade e ao mundo para que conheçam e reconheçam o trabalho desta nova geração, deste novo paradigma, deste novo movimento.



O FUTURO DA ALDEIA DO FUTURO

Apetece lá viver